



0763

Bruxelas, 8 de Abril de 2011

Junto remeto cópia de uma carta dirigida a V. Ex^a. pelo
Primeiro Ministro de Portugal.

O original será remetido logo que recebido nesta
Representação Permanente.

Queira aceitar, Senhor Presidente, os protestos da minha
elevada consideração.

Manuel Lobo Antunes
Embaixador Representante Permanente

A Sua Excelência
Senhor Jean Claude Trichet
Presidente do Banco Central Europeu

(Courtesy translation)

0 April 2011

346

Lisbon, 7 April 2011

M Van der HAEGEN

Clara

Excellency,

On March 23rd the Portuguese Parliament rejected the Government's annual update of the Stability and Growth Programme for 2011-2014. This Programme had received the explicit welcome and support of the European Commission, of the European Central Bank as well as of the Heads of State or Government of the Euro Area.

The rejection of the Programme resulted in a political crisis in Portugal: the Government presented its resignation; the President of the Republic dissolved Parliament and called for elections on 5th June.

This situation rapidly and seriously worsened the financial conditions of the Country: the rating of the Portuguese Republic was reduced abruptly; the market interest rates of public debt climbed to extremely high levels in all maturities; Government access to financing under normal conditions deteriorated further; concurrently, the Portuguese banking sector as well as major national companies had their ratings substantially lowered, thus seriously undermining their financing capacity as well as that of the whole economy.

The situation thus created requires a swift and determined response. One which will minimize the risks for Portugal and for the Euro Area and that will guarantee financing conditions for the Portuguese Government, for the financial system and for the economy as a whole.

Therefore, on behalf of the Government of the Portuguese Republic, I formally present a request of financial assistance. The Portuguese Government is fully available to immediately initiate consultations, with the European Institutions, as to the terms and conditions of this financial assistance. We would request that these terms and conditions take into consideration the current political situation in Portugal.

The Portuguese authorities welcome the readiness for a constructive and speedy cooperation promptly stated by the European Commission and the European Central Bank, and reiterate its commitment to a dialogue which will safeguard the interests of Portugal, of the single currency and of the European project.

Yours sincerely,

/s/

José Sócrates
The Prime Minister

HE Mr. José Manuel Durão Barroso
President of the European Commission

HE Mr. Herman von Rompuy
President of the European Council

HE Mr. Jean Claude Juncker
President of the Eurogroup

HE Mr. Jean Claude Trichet
President of the European Central Bank

HE Mr. Dominique Strauss-Khan
Managing Director of the International Monetary Fund

O Primeiro Ministro

Lisboa, 7 de Abril de 2011

Exmo. Senhor,

No dia 23 de Março o Parlamento português rejeitou a proposta apresentada pelo Governo de revisão anual do Programa de Estabilidade e Crescimento para 2011-2014 (PEC 2011-2014), a qual tinha merecido o apoio expresso da Comissão Europeia e do Banco Central Europeu, a par da manifestação de confiança dos nossos parceiros europeus. Por motivo da rejeição do PEC, abriu-se em Portugal uma crise política: o Governo apresentou a sua demissão e o Presidente da República dissolveu o Parlamento, tendo marcado novas eleições para o dia 5 de Junho.

Esta situação veio agravar, subitamente, e de forma muito séria, a situação financeira do País: o *rating* da República baixou abruptamente; as taxas de juro no mercado de dívida pública subiram para níveis elevadíssimos em todos os prazos; acentuaram-se as dificuldades do Estado no acesso ao financiamento em condições de normalidade; e, ao mesmo tempo, os bancos portugueses, bem como importantes empresas nacionais, viram o seu *rating* baixar substancialmente, com prejuízo para a sua capacidade de financiamento e para o financiamento de toda a economia portuguesa.

A situação criada exige uma resposta célere e decidida, que minimize os riscos para Portugal e para a Zona Euro e que garanta o financiamento do Estado português, do seu sistema financeiro e da economia portuguesa.

Nestas condições, venho, em nome do Governo da República Portuguesa, apresentar um pedido formal de assistência financeira. O Governo português

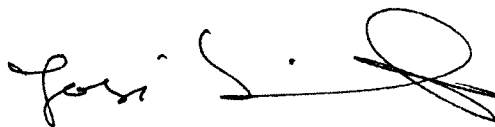
O Primeiro Ministro

declara-se inteiramente disponível para encetar de imediato, com as instituições, o diálogo quanto aos termos e condições dessa assistência financeira. Para o efeito, gostaríamos que considerassem a situação política que actualmente se verifica em Portugal.

As autoridades portuguesas saúdam a disponibilidade para uma cooperação positiva e célere, prontamente manifestada pela Comissão Europeia e pelo Banco Central Europeu, e reafirmam o seu empenhamento num diálogo que salvguarde os interesses de Portugal, da moeda única e do projecto europeu.

Com os melhores cumprimentos,

O Primeiro-Ministro,



(José Sócrates)

Sr. Jean Claude Trichet
Presidente do Banco Central Europeu

C/c Sr. José Manuel Durão Barroso
Presidente da Comissão Europeia

Herman Von Rompuy
Presidente do Conselho Europeu

Sr. Jean Claude Juncker
Presidente do Eurogrupo

Sr. Dominique Strauss-Kahn
Director Executivo do Fundo Monetário Internacional